

cooperando

Ano XLVI | nº 539
Janeiro 2026

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Quando a tecnologia facilita a vida no campo



A constância nos rege

Estamos iniciando um novo ano enfrentando uma das maiores crises do setor, provocada não apenas pelas condições climáticas do período anterior, mas, principalmente, pela situação do mercado de nossos produtos. Em relação ao clima, em nossa região as chuvas têm sido escassas, o que resultou em atraso significativo no plantio. Mesmo as lavouras já implantadas seguem sofrendo com a estiagem. A expectativa é que, com o aumento das chuvas no início do novo ano, haja reflexos positivos para os plantios.

No que se refere ao mercado, o cenário tem imposto condições de estrangulamento à atividade, motivadas por fatores como os elevados níveis de importação de leite, muitas vezes subsidiado em seus países de origem, além da atual condição econômica pela qual passa a população, que dificulta a manutenção do consumo. Com isso, os valores do nosso produto são pressionados a patamares impossíveis de serem sustentados.

Vivemos um momento de grande desestímulo à produção, especialmente de leite, não apenas em nossa região, mas em todo o país. No passado, essas condições já se mostraram um prenúncio de escassez de produto, em especial diante da ausência de apoio governamental. Ainda assim, são os produtores que persistem e seguem firmes que continuam vivos na atividade.

O momento é, de fato, de crise. Por outro lado, temos a convicção de que o produtor de leite já demonstrou, em diferentes ocasiões, sua capacidade de superar períodos difíceis.

Reafirmamos nossa máxima: é somente por meio da persistência e da constância que conseguimos seguir na atividade, afinal não existe mal que sempre dure. É com esse pensamento e com a paixão pelo que fazemos que, mesmo diante de toda a luta, buscamos manter viva a expectativa de um amanhã melhor.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



Zero Lactose? Temos!

Desenvolvido especialmente para quem tem restrição à lactose, o **Leite Pasteurizado Semidesnatado Zero Lactose da Cooper** permite aproveitar todos os benefícios do leite com mais conforto. Ele é preparado com a **enzima lactase**, responsável por quebrar a lactose (o açúcar natural do leite) e transformá-la em glicose e galactose, o que torna a digestão **mais leve e fácil**.

Você encontra o produto nas **melhores padarias e comércios da região**, em garrafas com **tampa laranja**. Para adquirir e receber diretamente em casa, basta entrar em contato com a Cooperativa por meio do **Serviço Domiciliar Cooper**.

Ligue para (12) 2139-2230 ou (12) 3921-9870, envie uma mensagem pelo WhatsApp (12) 99624-0776 ou acesse o site www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper. Após um simples cadastro, você pode comprar **toda**

a linha de produtos Cooper sem sair de casa e com pagamento facilitado.



Que motorista é esse?

Num dia desses precisei resolvê umas coisa na cidade vizinha. O sobrinho falou que o Bastião tinha virado Uber e que podia levá a gente. Nem sabia direito o que era isso, mas fui.

Entrei no carro e sentei atrás. Fomos em silêncio, pra não atrapalhá o Bastião. Quando chegamo perto do cruzamento, vi que ele ia passá reto. Aí pus a mão no ombro dele e falei:

— Ô, Bastião, é pra virá aqui.

O homem deu um berro, puxou o volante, abriu a porta e sumiu no meio do mato.

Eu assustei e falei:

— Cruz credo! Que foi isso?

Saindo do mato, o Bastião disse:

— Descurpa... hoje é meu primeiro dia nesse tar de Uber. Até ontem eu dirigia carro de funerária...



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Eugenio Deliberato Filho • 2º Vogal: Andrea Souto de Paula Ferreira • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244
CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP – www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wrmrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.200 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



*Com o Cartão
Black Sicredi, sua
experiência de
viagem é
acompanhada por
benefícios exclusivos
e seguro viagem,
garantindo
tranquilidade e
excelência em
cada destino.*



Entre em contato com
uma de nossas agências,
através do nosso WhatsApp.



Seu rebanho está se alimentando bem?

Garantir que as vacas **consumam efetivamente a dieta planejada** é um fator determinante para o desempenho produtivo do rebanho. Em vídeo disponível no MilkPlay, **Alexandre M. Pedroso**, Doutor em Ciência Animal e Pastagens, destaca que condições como **acesso ao cocho, espaço disponível, conforto das instalações e tempo de descanso** influenciam diretamente o comportamento alimentar e a quantidade de alimento ingerida pelas vacas.

O vídeo ressalta que falhas nesses pontos reduzem o consumo voluntário, mesmo quando há oferta suficiente de alimento, comprometendo a produção de leite e a eficiência do sistema. A observação do comportamento das vacas é apresentada como uma ferramenta prática para identificar gargalos e ajustar o manejo, garantindo que a nutrição planejada seja realmente consumida. As informações

estão no vídeo “Você sabe se suas vacas estão comendo de acordo com o planejado?”, publicado na plataforma

MilkPlay, voltada à disseminação de conteúdo técnico sobre manejo, bem-estar e produção leiteira.



Plantão dos médicos-veterinários

A escala de plantão dos médicos-veterinários para os meses de janeiro e fevereiro de 2026 obedecerá aos dias registrados nas tabelas abaixo. Eventuais trocas devem ser comunicadas previamente à Portaria, por escrito. As alterações estão sujeitas à decisão dos profissionais, e a responsabilidade pelo plantão recai sobre quem estiver na escala.

Janeiro	
Plantonistas	Dias
Carlos	1º, 3 e 4
Geraldo	10 e 11
Fernando	17 e 18
Mauro	24 e 25
Bruna	31 e 1º/2

Fevereiro	
Plantonistas	Dias
Carlos	7 e 8
Geraldo	14, 15 e 17
Camilla	21 e 22
Mauro	28 e 1º/3

Nome	Telefones
Portaria Cooper SJC	(12) 2139-2226 (12) 2139 2246
Bruna Carolina do Prado Moura	(12) 99711-7410
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Carlos Renato Datti Prince	(12) 99253-8808
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734



Mosca, calor intenso e produtividade

Por: Bruna Carolina do Prado Moura, médica-veterinária

A presença de moscas no rebanho constitui um importante problema sanitário e produtivo na bovinocultura de leite, especialmente nessa época do ano, em que as temperaturas estão atingindo altos índices. Esses insetos causam intenso desconforto aos animais, interferindo diretamente no bem-estar e no desempenho produtivo do rebanho. As espécies mais comuns associadas aos bovinos incluem a mosca-dos-chifres, a mosca-dos-estábulo e a mosca doméstica, todas com elevado potencial de proliferação em ambientes com matéria orgânica e temperaturas elevadas.

Os prejuízos causados pelas moscas manifestam-se principalmente pela redução da produção de leite. O incômodo constante provocado pelas picadas e pelo pouso frequente leva as vacas a apresentarem comportamentos defensivos, como movimentos excessivos da cauda, coices e deslocamentos contínuos. Essas reações aumentam o gasto energético e redu-

zem o tempo destinado à alimentação e à ruminação, resultando em menor ingestão de matéria seca e queda no rendimento produtivo. Além disso, o estresse contínuo pode comprometer a eficiência reprodutiva e aumentar a suscetibilidade a doenças.

Outro impacto relevante está relacionado à transmissão de patógenos. As moscas atuam como vetores mecânicos de microrganismos causadores de doenças, como mastites ambientais, infecções cutâneas (bernes e mîiases) e doenças entéricas (verminoses). Isso eleva os custos com tratamentos veterinários, uso de medicamentos e descarte de leite. Do ponto de vista econômico, os prejuízos incluem não apenas a perda direta de produção, mas também o aumento dos gastos com controle e manejo sanitário.

A correlação entre infestação de moscas e calor intenso é bem estabelecida. Altas temperaturas aceleram o ciclo de vida desses insetos, favorecendo sua multiplicação, especial-

mente quando associadas à elevada umidade e ao acúmulo de resíduos orgânicos. O calor excessivo também provoca estresse térmico nas vacas leiteiras, condição que, somada à infestação por moscas, potencializa os efeitos negativos sobre a produção. Animais sob estresse térmico tendem a reduzir o consumo alimentar e a buscar áreas próximas a bebedouros e sombreamento, locais onde a concentração de moscas costuma ser maior.

O controle das moscas deve ser realizado de forma integrada, combinando medidas de manejo ambiental, controle químico e, quando possível, controle biológico. A limpeza frequente das instalações, a correta destinação do esterco e a redução da umidade são práticas fundamentais para diminuir os locais de reprodução. O uso de pour-on e brincos repelentes, aliado a estratégias para reduzir o estresse térmico, como sombreamento e ventilação, é essencial para minimizar os prejuízos e promover maior conforto aos animais.

Sou grato à Cooper pela oportunidade

A história de Valdemir Coutinho sempre foi marcada pelo trabalho e pelo empenho. Na Cooper há 17 anos, ele construiu uma caminhada profissional baseada na perseverança, no esforço em aprender e na atuação em diferentes setores, refletindo o perfil de quem coloca o trabalho sério e dedicado como uma de suas prioridades.

Nascido em São José dos Campos, Valdemir viveu a infância na região próxima à Embraer, em um local conhecido como Paulo Becker, onde funcionava uma fábrica de telhas de mesmo nome. Seus pais trabalhavam nesse local, e ele lembra que, desde muito cedo, já ajudava o pai. “A gente lidava com lenha, tirava do caminhão e colocava no forno para fazer a telha”, conta. O pai trabalhou muitos anos na fábrica, que posteriormente foi desativada.

Por volta dos dez anos de idade, a família mudou-se para o bairro do Putim, em uma área próxima ao sítio dos avós. Ali, Valdemir passou a conviver com a rotina do campo. “A gente capinava, ajudava a plantar milho, banana e mandioca. Criava galinha, e eu ajudava a cuidar também”, relata.

Filho de uma família numerosa, Valdemir tem 16 irmãos do mesmo pai e da mesma mãe, além de uma irmã adotada. “Minha mãe adotou uma menina que cresceu com a gente. Hoje ela é casada, tem filho e está bem”, conta.

Dispensado do serviço militar, iniciou sua vida profissional por volta dos 20 anos, trabalhando em um depósito da Tupperware, no bairro Monte Castelo. Atuava na separação, conferência e embalagem dos pedidos, além de auxiliar nas entregas. “Tinha muito pedido. Eram duas Kombis fechadas. A gente ajudava a entregar em Lorena, Pindamonhangaba, São José dos Campos e Taubaté”, relembra. Permaneceu nessa atividade por cerca de três anos.

Em seguida, passou a trabalhar na Kanebo, fábrica de fiação, onde atuou como operador de máquina no período noturno durante 11 anos. Depois, iniciou uma nova etapa profissional como porteiro, atuando no Espaço



Andrômeda, quando começou a prestar serviços terceirizados na portaria da Cooperativa.

Em 2008, teve a oportunidade de ingressar definitivamente na Cooper. Iniciou suas atividades na estação de lavagem de caixas, passou pela expedição, pelo setor de gelo e, na sequência, pela usina, onde realizou a coleta de matéria-prima e a pesagem dos caminhões por cerca de três anos. Atualmente, atua no turno da noite, realizando a lavagem dos caminhões, a embalagem de mercadorias e o apoio às operações logísticas. “O trabalho aqui é bom. Tenho muita

amizade. Gosto muito daqui”, afirma.

Morador do bairro Jardim do Lago, no Putim, é pai de três filhos — Gustavo Aguiar Coutinho, Gislaine Aparecida Coutinho e Gabriela Auxiliadora Coutinho —, além de avô de Arthur e Henry, com a chegada de mais um neto ou neta prevista para janeiro.

Ao falar sobre sua relação com a Cooperativa, Valdemir destaca a gratidão. “A Cooperativa me deu uma oportunidade, e isso fez muita diferença na minha vida. Sou feliz trabalhando aqui e, no que eu puder contribuir, com certeza farei”, conclui.

Cestas de Natal

A entrega das cestas de Natal aos cooperados, carreteiros, distribuidores e colaboradores marcou o encerramento do ano e simbolizou a união entre todos que fazem

parte da Cooper. O gesto representa reconhecimento, respeito e valorização das pessoas que, ao longo de todo o ano, contribuem para o funcionamento e o fortalecimento da Cooperativa. Em

um período tradicionalmente dedicado à reflexão e à gratidão, a entrega reafirmou a importância da união, da parceria e do trabalho coletivo como pilares da nossa trajetória.



A Embrapa Gado de Leite no Instagram

O perfil @embrapagadoleite, no Instagram, é um dos principais canais de divulgação da Embrapa Gado de Leite, reunindo conteúdos técnicos, educativos e institucionais voltados à cadeia produtiva do leite. A página concentra informações sobre pesquisa, inovação, manejo, bem-estar animal e sustentabilidade, além de aproximar o público das ações desenvolvidas pela unidade em Juiz de Fora (MG).

Entre os destaques do perfil, estão links organizados em temas como

Publicações, Notícias, Lives, Vídeos e Eventos, que facilitam o acesso a conteúdos atualizados e materiais técnicos. Também ganham espaço iniciativas de capacitação, como **Cursos EAD**, **Cursos Presenciais**, além de seções como **Bolsa e Estágio**, **Enquetes**, **Tira Dúvidas** e **Leite nas Redes**, reforçando o papel da Embrapa na formação de profissionais, na transferência de conhecimento e no diálogo permanente com produtores, estudantes e técnicos do setor leiteiro.

Retrospectiva 2025

Chegamos ao encerramento de 2025 com muitas histórias para revisar. Ao longo do ano, a revista Cooperando acompanhou temas relevantes para os produtores, valorizou as pessoas que constroem o dia a dia da Cooper e manteve seus leitores informados. Nesta retrospectiva, reunimos as capas que marcaram nossas edições e que ajudaram a contar, mês a mês, a trajetória construída coletivamente ao longo do ano.



Janeiro 2025



Fevereiro 2025



Março 2025



Abril 2025



Maio 2025



Junho 2025



Julho 2025



Agosto 2025



Setembro 2025



Outubro 2025



Novembro 2025



Dezembro 2025

O uso de drones nas lavouras

Imagine reduzir o tempo de aplicação de defensivos na lavoura de dias para poucas horas, evitar a entrada de tratores na área cultivada e executar o serviço mesmo com o solo molhado. Esse cenário já é realidade graças ao avanço da tecnologia no campo, com o emprego de drones na pulverização agrícola.

O uso desses equipamentos vem se consolidando como uma alternativa eficiente em operações como a aplicação de defensivos, o controle de ervas daninhas e a adubação. Ao dispensar o tráfego de máquinas pesadas sobre a lavoura, o método evita o amassamento das plantas e reduz a compactação do solo, contribuindo para a preservação da estrutura da área cultivada.

Precisão e melhor aproveitamento dos insumos

De acordo com Marllom Custódio dos Santos, profissional de uma empresa especializada nesse tipo de serviço, a pulverização com drones proporciona maior precisão na aplicação. O sistema permite uma distribuição mais uniforme dos produtos, sem sobreposição, o que reduz perdas e melhora o aproveitamento dos insumos. Além disso, o volume de calda — mistura, geralmente à base de água, preparada com os produtos utilizados na aplicação — tende a ser menor e mais bem distribuído, conforme a necessidade de cada cultura.

Impacto econômico e racionalização dos recursos

Sob o ponto de vista econômico, a adoção dessa tecnologia pode representar vantagem ao produtor rural. Ao reduzir perdas indiretas associadas ao manejo convencional, como falhas operacionais, retrabalho e impactos sobre a produtividade da área, a pulverização com drones contribui para um melhor custo-benefício da operação. A racionalização do uso de recursos, aliada à agilidade no atendimento das áreas e à otimização do planejamento agrícola, faz com que, em determinadas situações, o investimento no serviço se mostre competitivo em relação aos métodos tradicionais, desde que sejam observados critérios técnicos adequados para garantir a eficiência da aplicação.



Agilidade no manejo da lavoura

Outro ponto relevante é a eficiência operacional. Há situações em que áreas que demandariam vários dias de trabalho com métodos convencionais podem ser atendidas em poucas horas com o uso do drone, o que facilita o manejo da lavoura e otimiza a administração do tempo do produtor.

Versatilidade de uso na cultura do milho

O agrônomo da Cooper, Marcio Aquino, detalha os benefícios do uso dos drones na lavoura. “Essa tecnologia pode ser empregada na aplicação de herbicidas, que atuam no controle das ervas daninhas que competem com o milho, de fungicidas para auxiliar no manejo de pragas e doenças, além da adubação foliar, que contribui para o desenvolvimento da plan-

ta e o enchimento dos grãos. A composição e o volume da calda variam conforme a cultura e as condições da área”, explica.

Mais segurança

O uso de drones também amplia a segurança no campo, uma vez que o operador permanece afastado da área tratada, reduzindo a exposição aos produtos aplicados. Para a realização desse tipo de serviço, é necessário cumprir as exigências legais, com autorizações da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), além de cadastro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). As empresas responsáveis pelas aplicações emitem relatórios técnicos das operações realizadas, conforme exigido pelos órgãos reguladores.

Terrine salgada gelada



INGREDIENTES (20 PORÇÕES)

- 200 g de Ricota Fresca Cooper passada na peneira
- 200 g de cream cheese
- 200 g de Requeijão Cremoso Cooper
- 1 lata de creme de leite com soro
- 3 colheres (sopa) de uvas-passas ferventadas
- 2 colheres (sopa) de figo seco picado
- 2 colheres (sopa) de damasco doce picado e ferventado
- 2 colheres (sopa) de nozes picadas ou levemente amassadas
- 1 sachê de gelatina sem sabor (dissolver conforme as instruções da embalagem)
- Sal, pimenta-do-reino branca e noz-moscada a gosto

MODO DE PREPARO

Tempo de preparo: aproximadamente 25 minutos (mais o tempo de geladeira)

1. Bata a ricota, o cream cheese e o requeijão na batedeira até obter um creme homogêneo.
2. Acrescente o creme de leite com soro e as frutas secas, batendo novamente até incorporar.
3. Dissolva a gelatina sem sabor conforme as instruções da embalagem e adicione à mistura, batendo até ficar uniforme.
4. Tempere com sal, pimenta-do-reino branca e noz-moscada, ajustando ao seu paladar.
5. Distribua a massa em uma fôrma com furo central, levemente untada, e leve à geladeira por, no mínimo, 6 horas, preferencialmente de um dia para o outro.
6. Desenforme e finalize com frutas secas ou frescas para decorar.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 17:** Andrea Souto de Paula Ferreira.
Dia 20: Benedito Sebastião de Sousa.
Dia 24: Alvimar Campos de Paula.
Dia 25: Airton Marson Junior.
Dia 26: Mauro Andrade da Silva.

Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto.
Dia 14: João das Mercês Almeida.

FUNCIONÁRIOS

Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 18:** Ana Flavia Figueira de Oliveira e Leonardo da Gama Silva.
Dia 20: Rogerio Correa.
Dia 21: Waldik Acácio de Medeiros.
Dia 23: Guilherme de Oliveira Santos.
Dia 25: Luciano de Andrade Ferreira.
Dia 30: Thiago Rodolfo da Silva Amaral.

Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Wellington Hernani dos Santos da Silva.
Dia 4: Izabel Cristina de Castro e Katia Aparecida de Oliveira.
Dia 5: José Fernando de Sousa.
Dia 7: André Carlos Pereira Barbosa.
Dia 14: Carlos José de Freitas.
Dia 15: Raphael Coimbra Simões.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

DEZEMBRO 2025

RANKING LEITE		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Hissachi Takehara - Jacareí	136.574
	2º	Airton Marson Junior - Caçapava	117.387
	3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	85.123
	4º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	53.244
	5º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	52.935
	6º	Benedito Vieira Pereira - Jambeiro	50.113
	7º	Andrea Souto de Paula Ferreira - São José dos Campos	44.954
	8º	Claudio Muller - São José dos Campos	33.203
	9º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	25.490
	10º	Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	24.246
	11º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	22.805
	12º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	22.285
	13º	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	21.711
	14º	Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	20.901
	15º	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	18.145
	16º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	17.869
	17º	José Hernandes Pereira - São José dos Campos	17.821
	18º	José Rubens Alves - São José dos Campos	17.673
	19º	Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	17.107
	20º	Antonio Otavio de Faria e Outro - Natividade da Serra	14.803
	21º	Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	11.769
	22º	Geraldo José Peretta - Caçapava	11.630
	23º	José Marcos Intriéri - Jambeiro	11.477
	24º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	10.791
	25º	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	10.711
	26º	Alexandre Racz - Caçapava	10.502
	27º	José Francisco de Carvalho - São José dos Campos	10.244
	28º	José Paulo de Souza - Igaratá	10.201
	29º	Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro	10.030
	30º	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	9.736



Grupo Ourho
é **excelência em**
prestação de serviços
em facilities e RH.

Há **35 anos** atuando de forma estratégica na gestão de pessoas

Já concluiu mais de **130 mil empregos** e conta com mais de **3 mil colaboradores**.

Soluções em Facilities

- Zeladoria;
- Portaria Remota;
- Vigilância Privada;
- Portaria 24h.

Soluções em RH

- Mão de obra temporária;
- Recrutamento e Seleção;
- Terceirização
- Consultoria de RH.

Com sedes em São José dos Campos, Taubaté, Lorena, Mogi das Cruzes e Jundiaí.

@grupecourho
Entre em contato conosco
(12) 3947-7099

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JSCampos (0xx12) 3923-5201

O ANO DA **REALIZAÇÃO!**

2026

Você planeja.
A **VINAC** realiza.
Seu carro novo acontece!



Faça online.



Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius
São José dos Campos - SP
0800 770 7811 | www.vinac.com.br
f/vinacconsorcios @vinacoficial



VINAC
consórcios